



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL
COMANDANTE DA MARINHA

Brasília, DF, 28 de julho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 4/2025

Assunto: Aniversário de criação do Comando da Marinha

A projeção de poder no domínio marítimo configura centro de influência geopolítica e instrumento de afirmação estratégica. Elevado a protagonismo crescente no Sistema Internacional, o MAR constitui espaço vital de disputa por recursos de toda ordem, moldando decisivamente os contornos da jurisdição e autonomia dos Estados soberanos.

O Brasil, dominante sobre portentosa área oceânica, encontra-se, por conseguinte, diante de imperativos que transcendem retórica do desenvolvimento. A salvaguarda do tráfego marítimo; a proteção de infraestruturas críticas ao progresso e prosperidade do País; e a dissuasão perante ameaças simétricas e assimétricas no Atlântico Sul retratam exigências que impõem um Poder Naval em permanente estado de prontidão, amparado por competência tecnológica autóctone e estrategicamente alinhado aos interesses Nacionais.

Destarte, a evolução institucional da Força remonta à promulgação do Alvará de 28 de julho de 1736 e culmina em integração à estrutura organizacional do Ministério da Defesa. Decurso temporal constitui, sobretudo, edificação gradual da

consciência marítima que, embora não prevalente no debate nacional, revela-se imprescindível à manutenção da soberania e integridade do Estado.

Rememorar o surgimento da Secretaria de Estado dos Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos, marco inaugural da Administração Naval no Brasil, manifesta-se inócuo se reduzido à celebração da efeméride. Trata-se, antes, de reafirmar arquétipo institucional que resiste às mutações e preserva a essência de uma Marinha orientada por sólida construção de legitimidade e credibilidade operacionais, norteadas pela capacidade de proteger e dissuadir ameaças em conjuntura complexa e instável.

Ao longo de distinta singradura, a participação em conflitos regionais e globais consolidou a reputação da Instituição na condição de incontestável vetor da política externa e estabilidade no entorno estratégico. No século XXI, contudo, a natureza das ameaças tem-se transfigurado substancialmente. Conflitos híbridos e uso militarizado de tecnologias disruptivas ditam à Instituição o desafio de adaptação sem perder coesão; requalificação de capital humano sem descontinuar os valores institucionais; e, sob cenário orçamentário adverso, inovação sem renunciar à plena capacidade operativa, voltada para a indelegável atribuição de Defesa da Pátria.

Nesse horizonte, oportuno compreender os Programas Estratégicos da Marinha. Notadamente, configuram vetores estruturantes de desígnio Nacional, que materializam Poder Naval condizente com a estatura político-estratégica do País e com as responsabilidades constitucionais que lhe são atribuídas. São

iniciativas que articulam desenvolvimento tecnológico e cooperação internacional, compondo estratégia que integra Defesa, Ciência e Soberania, consoante com os Campos de Atuação.

Ao assinalar o transcurso de 289 anos desde sua criação, imperativo reconhecer no Comando da Marinha sustentação Institucional do Poder Naval, reduto de tradição e condutor de evolução contínua frente aos desafios do porvir.

Celebrar a existência do Comando da Marinha, para além de exaltar o passado, renova o compromisso com a missão precípua de servir à Nação. Aos que hoje labutam sob o “Auriverde Pavilhão”, Marinheiros, de ofício ou afeição, encontrem no exemplo de predecessores o legado para persistir na derrota a percorrer, com inflexível dedicação, crença na Instituição e incondicional devoção ao Brasil.

Tudo pela Pátria e pela Marinha!

MARCOS SAMPAIO OLSEN

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA MARINHA

Brasília, DF, 25 de julho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: Dia da Atividade de Inteligência na Marinha

A Atividade de Inteligência, em sua dimensão estratégica para assessoria oportuna e precisa aos processos decisórios de alto nível da Marinha, exige seu constante aperfeiçoamento, a formação técnica cada vez mais específica de seus profissionais, e a utilização de ferramentas digitais modernas que facilitem a coleta, a separação e a análise de dados.

Diante das disputas de esferas de influência e de poder em um contexto internacional multipolar, com ameaças difusas, a abordagem meticulosa é fator decisivo para, antecipadamente, identificar e mitigar ameaças, bem como aproveitar oportunidades. Assim o domínio do conhecimento útil requer a especialidade dos analistas em áreas de atuação e o acompanhamento diuturno da conjuntura.

A Inteligência Estratégica destaca-se como elemento imprescindível para subsidiar o desenvolvimento do Plano de Configuração da Força e a formulação e atualização da Estratégia de Defesa Marítima.

A Inteligência Operacional, em apoio ao emprego do Poder Naval, e a Inteligência Marítima, orientada para os assuntos de interesse da Autoridade Marítima, ambas diretamente ligadas à atividade-fim da Instituição, representam vantagem competitiva diante de cenários de crises e conflitos e são fortalecidas com o indispensável intercâmbio de informações com outros órgãos de inteligência e marinhas amigas.

A Inteligência de Integridade Corporativa se une à Contrainteligência para a proteção dos ativos e dos programas estratégicos da Força, garantindo maior segurança nas contratações de empresas e impondo barreiras à atuação de agentes adversos.

Para garantir a manutenção da elevada qualidade na produção de Conhecimento, a Atividade de Inteligência não pode prescindir de uma estrutura adequada de ensino para formação dos seus quadros. Nesse sentido, destaca-se a Escola de Inteligência da Marinha, com seu portfólio abrangente de cursos e estágios, em constante evolução para se adaptar às necessidades da Força Naval e para a disseminação da Mentalidade de Inteligência.

O cumprimento desta desafiante missão conta com força de trabalho de militares competentes, abnegados e comprometidos que, com responsabilidade, honestidade de propósito, distinta lealdade e discrição proporcionam os melhores subsídios para assessoramento adequado, seguro e eficaz aos diversos setores da Marinha.

Hoje, cômicos da responsabilidade de resguardar o legado deixado por nossos antecessores, a quem nos cabe agradecer, celebramos o Dia da Atividade de Inteligência na data natalícia do seu patrono, Vice-Almirante HUMBERTO GIUDICE FITTIPALDI. Primeiro diretor do então Serviço Secreto da Marinha, criado em 20 de novembro de 1947, o Almirante FITTIPALDI foi exemplo de abnegação, tenacidade e inexorável dedicação, estruturando bases sólidas para o desenvolvimento do Sistema de Inteligência da Marinha.

No centésimo décimo aniversário de nascimento do nosso patrono, exalto o empenho, o trabalho incansável e silencioso da abnegada e valorosa tripulação do CIM e da EsIMar, bem como o apoio incontestado dos Analistas, Auxiliares de Analistas, Oficiais e Auxiliares de Inteligência e de Segurança Orgânica, bem como Pesquisadores e Instrutores que compõem o SIMAR e que, em quaisquer circunstâncias, mantêm-se perseverantes e entusiasmados, inspirados nos valores cultivados pelo nosso patrono.

Por fim, registro o agradecimento à Alta Administração Naval, pelo apoio incondicional à Atividade de Inteligência, e aos parceiros do Sistema Brasileiro de Inteligência e do Sistema de Inteligência de Defesa, pelo ambiente de mútua cooperação em prol dos interesses de nossas instituições e do Brasil. Reforço a convicção de que, independentemente da intensidade dos mares do porvir, estaremos prontos.

Conhecimento é a nossa arma!

Argus!

GIOVANI CORRÊA
Contra-Almirante
Diretor

MARINHA DO BRASIL
SECRETARIA-GERAL DA MARINHA

Brasília -DF, em 4 de agosto de 2025

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 73º Aniversário da Secretaria-Geral da Marinha

Hoje, celebramos os 73 anos de criação da Secretaria-Geral da Marinha (SGM), marco de uma trajetória pautada pelo compromisso com a excelência, o planejamento estratégico e o permanente apoio à Alta Administração Naval.

A história da SGM é marcada por princípios sólidos, elevado padrão de desempenho e capacidade de condução no exercício de atribuições relativas aos campos de Logística e Mobilização; Orçamento, Economia, Finanças e Contabilidade; Patrimônio Histórico e Documentação; Administração Geral e Patrimônio Imobiliário; Habitação; e Controle Interno.

Atualmente, em resposta às sucessivas transformações ocorridas no País e no seio da própria Marinha, é essencial um esforço diuturno de todos que integram a tripulação desta Secretaria e OM subordinadas para a aplicação de uma política de Gestão do Conhecimento de ponta, a fim de apoiar os Setores de forma eficiente.

Ao longo de mais de sete décadas, nossos militares e servidores

civis, com espírito de cooperação, como todo Marinheiro deve cultivar, vêm atuando em significativas e exitosas realizações. Dentre as mais recentes, no contexto do Abastecimento destacam-se:

- O início das obras de implantação de uma frigorífica no Complexo Naval de Abastecimento sob responsabilidade do Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ), medida estratégica voltada à ampliação da capacidade de armazenagem da Força e à mitigação dos riscos logísticos associados ao transporte e à conservação de gêneros perecíveis.

- Conclusão do módulo SINGRA2-CATALOGAÇÃO, representando um significativo avanço tecnológico para o desenvolvimento do Projeto Estratégico SINGRA-GCV, voltado à modernização dos sistemas informacionais que apoiam os processos logísticos do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM), especialmente nas áreas de suprimento e transporte, com estreita interface com a função logística, manutenção e previsão de integração futura ao SIGMAN; e

- Desenvolvimento do Aplicativo RUMB: ferramenta digital que facilita o acesso às informações sobre os uniformes da MB, com listagens, fotos, descrições, materiais, organização por grupos e equivalência com outras Forças.

No campo da Economia e Finanças, destaca-se a automação das verificações contábeis tendo sido desenvolvida uma solução tecnológica que verifica a compatibilização entre os saldos das contas contábeis dos bens móveis cadastrados no SISBENS e os registros das respectivas contas no SIAFI.

Além disso, foi criado o Prêmio Eficiência Contábil que tem por objetivo contribuir para a redução das inconformidades nas atividades de gestão contábil e patrimonial desenvolvidas pelos Centros de Intendência da Marinha (CeIM), enquanto Unidades Gestoras (UG).

No setor Habitacional, releva mencionar a celebração de, aproximadamente, 5.000 contratos de financiamento imobiliário e simplificado. Neste contexto, destaca-se a entrega, em MAR2025, de 31 Residências Unifamiliares na Área Administrativa de Guará II, no Distrito Federal, Brasília, cuja aquisição vem sendo viabilizada por meio do Programa de Moradia da Marinha (PROMORAR). Essas realizações refletem o compromisso da Marinha do Brasil com os nossos militares na amplificação do acesso à moradia própria e digna, permitindo que estejam focados no cumprimento da sua missão, em especial no setor operativo, sabedores dos benefícios trazidos às suas famílias com a conquista de um lar.

No segmento Cultural, cabe mencionar a realização do 1º Seminário Conjunto de História Militar da Defesa, com o tema sobre a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial, e a concretização do 1º projeto educativo “Conhecendo o Arquivo da Marinha”, para alunos dos Ensinos Médio e Fundamental da Escola Municipal Darcy Vargas, do Rio de Janeiro. Essa ação possibilitou aos jovens conhecerem as atividades do Arquivo da Marinha e aprender noções de gestão documental.

Na Gestão Administrativa, foi aprovada a substituição do Sistema de Gerência de Documentos Eletrônicos da Marinha (SIGDEM) pelo Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de

Documentos (SIGAD-MB). O sistema visa modernizar a gestão documental e arquivística da Força Naval, com previsão de conclusão até novembro deste ano.

Buscando aprimorar a Gestão do Conhecimento e fortalecer competências técnicas gerenciais no âmbito da Administração Pública, foram disponibilizados Cursos Especiais nas áreas de Governança das Contratações, Planejamento e Gerenciamento de Contratos Governamentais, Gestão de Riscos e Orçamentos e Finanças, todos ofertados na modalidade à distância.

No âmbito da Gestão Orçamentária, cabe sublinhar a implantação do novo módulo de Gestão do Plano de Ação (PA), que proporcionou maior celeridade nas liberações de crédito aos Órgãos de Direção Setorial (ODS) e Gerentes de Meta, eliminando-se controles redundantes e aperfeiçoando os processos, com ganhos em transparência e eficiência.

Cabe ainda destacar que a Coordenadoria do Orçamento da Marinha (COOrM) concluiu a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Financiamento do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), viabilizando a prorrogação do prazo de desembolso do financiamento, de fevereiro de 2025 para dezembro de 2027, sem alteração das condições financeiras originais, como taxas de juros, comissões e encargos.

Todas essas conquistas são fruto do trabalho incansável de marinheiros e marinheiras que, com dedicação, profissionalismo e tirocínio, navegam com senso de dever, responsabilidade e competência. Cada integrante da nossa Tripulação, honrando o

legado de nossos antecessores, tem a exata noção do seu papel na preservação dos valores institucionais e no contínuo aperfeiçoamento dos processos que promovem conquistas exitosas à nossa Força.

Neste momento de celebração, concito a todos que continuem exercendo com proficiência, desprendimento e honradez todos os atributos exigidos de sua profissão, mantendo elevado o Fogo Sagrado, exemplificado pelas ações de seu patrono Almirante Gastão Motta, de maneira que continuemos a prestar “o melhor serviço à Marinha”!

Parabéns, Secretaria-Geral da Marinha!

Tudo pela Pátria!

Avante a Navegar!

EDUARDO MACHADO VAZQUEZ

Almirante de Esquadra

Secretário-Geral

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO

Rio de Janeiro, RJ, 3 de agosto de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 57º Aniversário de Criação da Diretoria-Geral de Navegação

A Diretoria-Geral de Navegação (DGN) foi criada em 18 de junho de 1968, pelo Decreto nº 62.860, com o propósito de coordenar, orientar e gerenciar em alto nível as tarefas executadas pelas Diretorias Especializadas Subordinadas. Em 7 de dezembro de 1995, pela Portaria Ministerial nº 606, esta Diretoria-Geral foi reclassificada como Organização Militar (OM) sem administração autônoma, sendo apoiada em pessoal, material e finanças pelo Comando de Operações Navais. Em 1º de junho de 2015, ocorreu novamente a desassociação entre Setores e a DGN, pela Portaria no 244, que restabeleceu a sua autonomia administrativa.

Tal desvinculação, executada pela visão prospectiva da Força Naval advinda das crescentes demandas atribuídas à Autoridade Marítima, fez com que a DGN voltasse a ser dirigida por um Almirante de Esquadra, dedicado exclusivamente ao Cargo. A cerimônia de posse, ocorrida em 3 de agosto, registrou um marco

histórico à Marinha do Brasil (MB) e, desde então, celebra-se nesta data a recriação deste Órgão de Direção Setorial, em homenagem a todos os ilustres Diretores-Gerais, civis e militares que, ao longo do tempo, vêm contribuindo para a construção da trajetória exitosa de todo o Setor de Navegação.

A história do Brasil é, de forma indelével, escrita sobre as águas. Nossa relação com o mar é indissociável, seja pela história da nossa formação e consolidação como Nação, seja pela extensa e exuberante porção marítima oriental ainda em “construção” ou ainda pela significativa dependência que temos, sob várias perspectivas e dimensões, das questões afetas ao mar. Destarte, as atividades marítimas representam parcela essencial à economia nacional.

Ao detentor de tais serviços e expressivos recursos cabe a firme ação em explorá-los, fazê-los prosperar e defendê-los. Por isso, é nosso dever promover a economia do mar com sustentabilidade, proteger quem dela depende e garantir a soberania sobre esse estratégico patrimônio brasileiro. E é nesse contexto que o Poder Marítimo Nacional (PMN) deve ser compreendido, valorizado e fortalecido, pois é instrumento essencial ao progresso do País.

Neste mister, passadas mais de cinco décadas, a DGN tem reafirmado tal compromisso com excelência e fiel cumprimento a suas tarefas de preparar e aplicar o Poder Naval, bem como o Poder Marítimo, nas atividades relativas à segurança da navegação, à hidrografia, à oceanografia e à meteorologia. Coadu-

nando a este nobre propósito, também, o esforço de desenvolvimento social e econômico do Brasil, por intermédio de ações que contribuem à geração de empregos, à promoção da inovação tecnológica, à sustentabilidade e à prosperidade do nosso Poder Marítimo.

Resta claro, portanto, que a missão desta Diretoria-Geral transcende o caráter estritamente militar e engloba as necessárias tratativas com a Comunidade Marítima, as efetivas ações para garantir a segurança e eficiência da navegação, além de um rol de atividades que contribuem para o fomento da Economia Azul. Desta maneira, sempre norteados por projetos e iniciativas que visam a fortalecer o PMN, as seguintes ações vêm sendo realizadas:

- ampliação da capacitação de aquaviários, com aumento da oferta de vagas, melhorias nas estruturas dos Centros de Instrução, instalação de simuladores, retomada de cursos e aprimoramento do processo de credenciamento de entidades extra-MB;
- capacitação de pessoal e obtenção de recursos computacionais, a fim de emitir a primeira carta modelo S-101 no País, no próximo mês de setembro, no Dia do Hidrógrafo. Ressaltando que tal lançamento será um marco da produção cartográfica náutica brasileira;
- publicação de norma tornando obrigatório, a partir de 1º de janeiro de 2026, o monitoramento de embarcações propulsadas e empregadas em navegação interior, com AB maior ou igual a 50,

utilizadas em transporte de passageiros, de cargas ou de passageiros e cargas;

- pesquisas e intensos trabalhos realizados no Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira, que culminaram com que a Organização das Nações Unidas reconhecesse a Margem Equatorial como pertencente à área marítima brasileira. Tal feito consolidou o direito soberano do País sobre o leito e o subsolo marinho em uma área de aproximadamente 360.000 km², o equivalente ao território da Alemanha; e

- realização da OPERANTAR XLIII, com a participação exitosa do Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” e do Navio Polar “Almirante Maximiano”, que trouxeram resultados positivos sobre os estudos levados a cabo no continente gelado, servindo como plataformas às pesquisas em diversas áreas do conhecimento, além de proporcionar suporte logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz.

Os desafios impostos pelos contextos nacional e internacional continuam cada vez mais instáveis, imprevisíveis e desafiadores. Esta Diretoria-Geral, ao seu turno, mantém acurado olhar sobre pautas relevantes, tais como: a descarbonização do transporte marítimo, a introdução de navios autônomos, a navegação aprimorada e a necessidade de farta e atualizada oferta de formação e de capacitação de aquaviários. Tais exigências implicam na “constante vigilância”, muitos estudos, apurado planejamento, aprimoramento de processos, incorporação de tecnologias e efetividade nos trabalhos levados a cabo por todo o

Setor de Navegação.

Assim, ao celebrarmos o 57º aniversário da DGN, registro meus sinceros cumprimentos a toda tripulação deste Órgão de Direção Setorial, militares e civis, homens e mulheres, pela dedicação, competência e disciplina com que cumprem a nossa complexa e multifacetada missão. O comprometimento de cada profissional enobrece esta Diretoria-Geral e ecoa nas OM subordinadas, as quais, também, com profissional e árduo trabalho, vêm contribuindo para a garantia da segurança das atividades marítimas e à construção, pelo mar, de um futuro sólido e promissor à nossa Pátria.

Águas Jurisdicionais Brasileiras: Ordenadas, Conhecidas, Seguras e Limpas!

Vida longa e exitosa à DGN!

O futuro do Brasil está no mar!

SÍLVIO LUÍS DOS SANTOS

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral



Em cerimônia realizada no dia 15 de agosto na sede da empresa, com a presença de autoridades e representantes de instituições parceiras, a AMAZUL celebrou 12 anos de atuação no setor nuclear destacando as suas conquistas em benefício do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, entre os quais estão:

- Participação no **projeto de desenvolvimento de microrreatores nucleares** liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com diversas universidades e institutos. Modulares e transportáveis, os microrreatores nucleares podem fornecer energia a pequenas cidades, hospitais, indústrias e regiões isoladas. A tecnologia tem como objetivo reduzir a dependência de geradores a diesel e mitigar as emissões de dióxido de carbono, o que a torna uma solução limpa e segura para o Brasil.
- Reforço da expertise relacionada à **irradiação de alimentos e materiais**, por meio de visitas técnicas, capacitações e participação em

eventos nacionais e internacionais. A AMAZUL está em negociação com órgãos públicos, instituições de pesquisas e o setor privado para viabilizar a instalação de centros de irradiação de alimentos, uma tecnologia que prolonga a vida útil dos produtos e reduz ou elimina micro-organismos nocivos, combatendo o desperdício e garantindo maior segurança ao consumidor.

- No âmbito do Programa Nuclear da Marinha (PNM), a AMAZUL assumiu a conclusão, comissionamento e operação da **Unidade de Produção de Hexafluoreto de Urânio (USEXA)**, onde é feita a conversão do minério beneficiado de urânio em gás. A USEXA está localizada no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), em Iperó, interior de São Paulo, e seu projeto de finalização permitirá ao Brasil atuar em todas as etapas do beneficiamento do urânio, da extração do minério à fabricação do combustível nuclear.

- Apoio técnico ao empreendimento do **Reator Multipropósito Brasileiro (RMB)**, projeto estratégico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) coordenado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) que teve suas obras iniciadas em 2025. O RMB será um dos mais importantes centros brasileiros de pesquisa para aplicações da tecnologia nuclear em benefício da sociedade em áreas como saúde, agricultura e meio ambiente.

- Fortalecimento da atuação em **transição energética e Pequenos reatores Modulares (SMRs)**, com a realização de estudos de viabilidade de instalações de energia limpa em empresa de energia catarinense.

- Ampliação das **parcerias no meio acadêmico**: assinatura de novos acordos com prestigiadas instituições como a **Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)** e o **INSPER**. Os Memorandos de Entendi-

mento (MoUs) firmados com essas instituições visam fortalecer a gestão do conhecimento, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação.

- Celebração de **memorandos com a Tractebel, Framatome e a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN)** que abrem novas frentes para a troca de conhecimento, capacitação e ações conjuntas que impulsionam o avanço em energia nuclear no país.

- Avanço na implementação do **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**, em conformidade com as **normas ISO 9001 e CNEN NN 1.16**. Com 80% do cronograma concluído, o **Projeto ISO 9001** evolui para a fase de certificação, prevista para ocorrer até dezembro de 2025.

- Ampliação das **atividades educativas para divulgar a ciência e a tecnologia nuclear**, como visitas de escolas à AMAZUL e a exibição de animações da **“Turma da Urânia”** na Praça das Artes do Theatro Municipal e no Mercado Municipal de São Paulo. As animações, que têm como protagonista a personagem **“Urânia”**, explicam de forma acessível e divertida as aplicações da tecnologia e as diferenças entre energia limpa e energia renovável.

Com uma trajetória marcada pela inovação, a AMAZUL celebra seus 12 anos com parcerias estratégicas, projetos e investimentos que colocam o Brasil em destaque no cenário internacional da energia nuclear, promovendo o progresso sustentável e a segurança energética do país.

Na cerimônia o Diretor-Presidente da AMAZUL, Vice-Almirante (RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto além de destacar o histórico e as últimas realizações homenageou os empregados que se aposentaram por completar 75 anos de idade e os que completaram 40 anos de serviços.

A diretoria da AMAZUL também estava presente:

Vice-Almirante (RM1) Carlos Alberto MATIAS, Diretor Técnico; Vice-Almirante (RM1) VALTER Citavicius Filho, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas ; e o Contra-Almirante (Int-RM1) Leonardo Dias de ASSUMPTÃO.



Entre as personalidades que prestigiaram o evento, destacamos:

- Vice-Almirante (RM1) Ney ZANELLA dos Santos, 1º Diretor - Presidente da AMAZUL;
- Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, Comandante do 8º Distrito Naval; e
- Sua Alteza Imperial e Real do Brasil, Príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança.

Das Sociedades Amigos da Marinha:

- SOAMAR Campinas: presidente Christiane Chuffi e soamarino Jorge Rys Junior;
- SOAMAR -São Paulo: presidente Mário Wallace Simonsen Neto e Paulo Henrique Marinheiro; e

- SOAMAR Santos: 2º Vice-Presidente Eugênio Pierotti.

Também prestigiou o evento o engenheiro Carlos Eduardo de Almeida Junior, gerente executivo de desenvolvimento de negócios do Naval Group do Brasil.





A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL

A convite do Diretor de Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, General de Brigada Francisco de Assis Costa ALMEIDA JÚNIOR, o soamarino CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, no dia 17 de agosto, proferiu a palestra “A Marinha do Brasil na 2ª Guerra Mundial” no “Ciclo de Palestras: 80 anos da FEB” durante o “XVIII Encontro Brasileiro de Preservadores de Viaturas Militares Antigas” em grandioso evento realizado na cidade de Vinhedo-SP, no período de 15 a 17 de agosto.

O tema, por ser bastante desconhecido da sociedade, mobilizou a atenção dos presentes. A MB foi a primeira Força a entrar na guerra, participando da escolta de centenas de comboios, visando proteger as nossas linhas de comunicações marítimas dos ataques de submarinos (alemães e italianos) e corsários alemães. A maior perda de brasileiros, civis e militares, durante a 2ª GM foi no mar e vitimou 1456 pessoas.

A ocasião foi propícia para ressaltar aos presentes, o quanto a MB estava despreparada para ingressar na guerra e enfatizar o quanto o governo e a sociedade precisam compreender a real necessidade de manter um poder naval moderno para proteger os interesses do Brasil, hoje, na nossa extensa e rica “Amazônia azul”.

Seguem 35 dos 91 slides apresentados.

A MARINHA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



XVIII ENCONTRO BRASILEIRO DE PRESERVADORES DE VIATURAS MILITARES ANTIGAS

RONALD dos Santos Santiago
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

17/AGO/2025

A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

1. Introdução
2. Histórico
3. A Esquadra em 1940 e suas limitações
4. Desafios impostos à Marinha do Brasil
5. Lei de Empréstimos e Arrendamento (Lend-Lease) e a modernização dos nossos meios navais
6. A Força Naval do Nordeste
7. Perdas da MB
8. Conclusão

A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

- 14/FEV/42 – N/M **Cabedelo**(54). Desapareceu litoral EUA
- 16/FEV/42: N/M Buarque (1) . Torpedeado litoral EUA;
- 18/FEV/42:N/M OLINDA. Torpedeado litoral EUA;
- 23/MAI/42: Acordo Político-Militar. Delegação brasileira em Washington conversações militares, obtenção material;
- 14/JUL/42: CEMA: Orienta as CP em benefício segurança nacional (cargas, luzes nas praias etc)
- Março à Junho/42: Torpedeamento de 10 N/M: Arabutã (1) / **Cairu** (53) / Parnaíba (7)/ Gonçalves Dias (6) / Alegrete / Pedrinhas / Tamararé (4) / Comandante Lira(2) / Barbacena (6) e **Piave** (1).

**A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial
Ataque aos Navios Mercantes Brasileiros**

Ação do U-507 na costa brasileira

- 15/ AGO/ 42 – **Baependi** (270) e **Araraquara**(131);
- 16/ AGO/42 - **Aníbal Benévalo** (150);
- 17/ AGO/42 – **Itagiba** (36) e **Arará** (20);
- 19/ AGO/42 – **Jacira**.

**607 passageiros e tripulantes mortos em 5 dias
+ (NM ANTONICO (16)/TUTÓIA(7)/BAGÉ (28)):TOTAL 51
8 COMANDANTES DE NM FALECERAM**

22/MAR/41 À 23/OUT/43: 32 NAVIOS MERCANTES COM 972 MORTOS/ DESAPARECIDOS

CURIOSIDADES



Dálvaro José de Oliveira
Náufrago NM ITAGIBA e ARARÁ



Aracajú -SE

CURIOSIDADES

**Na ação do U-507 na costa brasileira
7ºGRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO
(7º GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANHA / OLINDA-PE)**

- 15/ AGO/ 42 – **Baependi** (270); 131 MILITARES DO EB. CARGA BÉLICA E FAMILIARES.
MAJOR LANDERICO DE ALBUQUERQUE LIMA

17/ AGO/42 – **Itagiba** (36)



A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial



Ataque aos Navios Mercantes Brasileiros

4ªFase:

31/AGO/42: Declarada estado de guerra (Alemanha e Itália).

Até 8/MAI/45: Dia da Vitória



A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

- 1/SET/39: Alemanha invade a Polônia;
- Brasil: **1º Fase:** Neutralidade;
- 07/DEZ/41: Japão ataca Pearl Harbour
- EUA: declara guerra ao Japão, Alemanha e Itália
- 08/DEZ/41: Brasil: **2º Fase:** Solidariedade aos EUA;
- 28/JAN/42: Brasil: **3º Fase:** rompe relações diplomáticas e comerciais (Alemanha, Itália e Japão);
- 31/AGO/42: Brasil: **4º Fase:** Declara estado de guerra (Alemanha e Itália);
- 08/MAI/45: Dia da Vitória
- 06/JUN/45: BRASIL: **5º Fase:** Declara guerra ao Japão

A Esquadra em 1940 e suas limitações

Forças de Alto-Mar em 1940:

Flotilha de Contratorpedeiros:(1908 /1944):(560 Ton): (DNOG)

Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Santa Catharina, Mato Grosso e Parahyba



Contratorpedeiro Piauí

A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

- 31/AGO/42: criação dos Comandos Navais
- NORTE(BELÉM)
- NORDESTE (RECIFE)
- LESTE(SALVADOR)
- CENTRO(RIO DE JANEIRO)
- SUL (FLORIANÓPLIS)
- MATO GROSSO(LADÁRIO)
- (LOGÍSTICA/EMPREGO DE FORÇAS/DEFESA LOCAL)

A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

DEFESA ATIVA: RECIFE

- CRIADA CIA REGIONAL CFN



Defesa local de Recife. O Escouadrado São Paulo fundeado por dentro do arrecife. No primeiro plano vêem-se alguns navios atracados ao cais do porto.

A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

DEFESA ATIVA: SALVADOR

- CRIADO CIA REGIONAL CFN (2º BtiOpLitFN)
- ABR/43: MONITORES PARNAÍBA E PARAGUASSÚ



Defesa local de Salvador. O Escouadrado Minas Gerais atracado junto ao cais e próximo ao Forte de São Marcelo. No primeiro plano, o Solar Naval.

A Marinha do Brasil na Segunda Guerra Mundial

DEFESA ATIVA

- CRIADA CIA REGIONAL CFN:
 - BELÉM (Atual 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas)
 - NATAL (Atual 3º Batalhão de Operações Litorâneas de FN)
- 20/MAR/42: ILHA DA TRINDADE - CFN

Relatório do Ministro da Marinha em 1932

Estamos deixando morrer a nossa Marinha. A Esquadra agoniza pela idade e perdido com ela o hábito de viagens, substituído pela vida parasitária e burocrática dos portos, morrem todas as tradições [...] Estamos numa encruzilhada: ou fazemos renascer o Poder Naval sob bases permanentes e voluntárias ou nos resignamos a ostentar a nossa fraqueza provocadora [...] Estamos completamente desaparelhados.

Vice-Almirante Protógenes Guimarães
Ministro da Marinha entre 1931 e 1935

LEI DE EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTO (Lend-Lease) e a modernização dos nossos meios navais

- 16/MAR/41- EUA , ARSENAL DA DEMOCRACIA;
- 7/JUN/42 - COMISSÃO RECEBIMENTO NAVIOS MIAMI;
- Adestramento em Miami (motores/ artilharia/ bombas/ comunicações / radar/ CAV/ CBINC/ vigilância);
- Adestramento na Escola de Som em Key West (Técnicas e Táticas Anti-Submarino, Adestramento embarcado) (morte 2 oficiais).
- Recife: Escola de Instrução de Tática Anti-Submarino (EITAS);
- Rio de Janeiro (23/OUT/43): Centro de Instrução de Tática Anti-Submarino (CITAS). Após a guerra CAAML .

LEI DE EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTO (Lend-Lease) e a modernização dos nossos meios navais

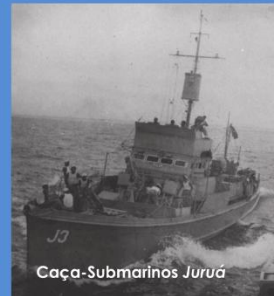
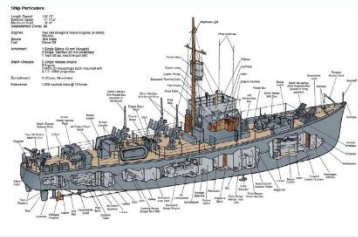
- Recebimento de 8 Caça-Submarinos ("Caça-Ferros") (1942 / 1974) : 280 Ton
- 24/SET/42: NATAL: GUAPORÉ /GURUPI
- JUN À NOV/43: MIAMI: 6 UN



Caça-Submarinos Gurupi

LEI DE EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTO (Lend-Lease) e a modernização dos nossos meios navais

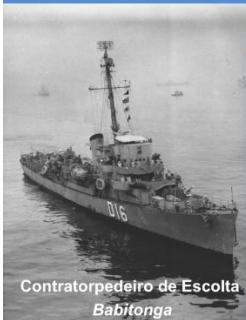
- Recebimento de 8 Caça-Submarinos ("Caça-Paus").
- (1943 À 1974 : 100 Ton)
- JUN À NOV/43: MIAMI



Caça-Submarinos Jurua

LEI DE EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTO (Lend-Lease) e a modernização dos nossos meios navais

- Recebimento de 8 Contratorpedeiros de Escolta classe Bertioga (1240 Ton)
- NATAL: AGO/44 À MAI/45



Contratorpedeiro de Escolta Babitonga



Contratorpedeiro de Escolta Bracuí

Força Naval do Nordeste/ FT 46

Constituição:

Cruzadores Bahia e Rio Grande do Sul;
 Contratorpedeiros da classe Marcílio Dias e
 Contratorpedeiros de Escolta da classe Bertioga
 Caça-Submarinos das classes "J" e "G"
 Corvetas da classe Carioca



Uma Nova Marinha surgiu...

Força Naval do Nordeste

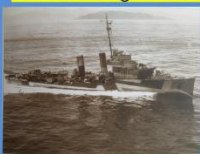
Escolta dos navios que transportaram a Força Expedicionária Brasileira
 1º Escalão da FEB

2 à 05 /JUL/1944: (Rio de Janeiro ao largo de Recife)

- CT Marcílio Dias: CMG Renato de Almeida Guillobel

- CT Mariz e Barros: CMG Antonio Alves Câmara Júnior

- CT Greenhalgh: CMG Ernesto de Araújo



- Recife à Gibraltar (5 à 13/JUL) : cruzador USS Omaha e CT USS Reybold e Marts
- Gibraltar à Nápoles (13 à 16/JUL): CT USS Kearny, Hollis, Marsh

Força Naval do Nordeste

GEN MASCARENHAS DE MORAES (5/JULHO/1944)

" EM NOME DOS BRASILEIROS AQUI A BORDO, QUE PARTEM PARA A LINHA DE FRENTE, A FIM DE CONTINUAR O GLORIOSO TRABALHO DE NOSSA MARINHA NA DEFESA DE NOSSA SOBERANIA, APRESENTO MINHAS DESPEDIDAS, GRATÍSSIMO PELA VOSSA EXCELENTE PROTEÇÃO ANTI-SUBMARINO ".

CMG ANTONIO ALVES CÂMARA JR. (CT MARIZ E BARROS);

"OS REPRESENTANTES DA MARINHA DO BRASIL TIVERAM GRANDE HONRA EM COMBOIAR VOSSAS FORÇAS E FAZEM VOTOS DE TODO O SUCESSO PARA MAIOR GLÓRIA DAS ARMAS BRASILEIRAS".

Força Naval do Nordeste

Escolta dos navios que transportaram a Força Expedicionária Brasileira
 2º e 3º Escalões da FEB

22/SET/1944: (Rio de Janeiro – Gibraltar)

Cruzador Rio Grande do Sul

Cruzador USS Memphis

CT USS Trumpler

CT USS Cannon

- 2º Escalão: Gen-Bda Osvaldo Cordeiro de Farias (5075 homens) / (NTrT General Mann)
- 3º Escalão: Gen-Bda Olímpio Falconiere Costa (5239 homens) / (NTrT General Meigs)

Força Naval do Nordeste

Escolta dos navios que transportaram a Força Expedicionária Brasileira
 4º Escalão da FEB

23/NOV/1944 – (Rio de Janeiro – Gibraltar)

- Cruzador Rio Grande do Sul (rendido em Recife pelo CT Mariz e Barros)
- Cruzador USS Omaha
- CT Marcílio Dias

4º Escalão da FEB/ depósito de pessoal : Coronel Mário Travassos (4691 homens) / (NTrT General Meigs)

Força Naval do Nordeste

Escolta dos navios que transportaram a Força Expedicionária Brasileira
5º Escalão

08/FEV/1945 — (Rio de Janeiro à Gibraltar)

CT *Mariz e Barros*

CT *Greenhalgh*

Cruzador USS *Marblehead*

CT USS *Mackenzie* (incorporado no meio do Atlântico)

5º Escalão/ depósito de pessoal: Tenente-Coronel Ibá Jobim Meireles
(5082 homens) / (NTrT General Meigs)

Marinhas, desfile da Vitória em 7/NOV/45



Perdas da Marinha do Brasil

- Navio Auxiliar *Vital de Oliveira* – torpedeado por submarino alemão ao largo do Cabo de São Tomé em 19 de julho de 1944. (275/ **99 mortos**).



Perdas da Marinha do Brasil

- Corveta *Camaquã* – Emborcou devido ao mar próximo a Recife em 21 de julho de 1944. (208/ **33 mortos**).
- † CC *Gastão Monteiro Moutinho*



Perdas da Marinha do Brasil

- Cruzador *Bahia* – acidentado na Estação "13" entre Dacar e Natal em 4 de julho de 1945. (380/ **337 mortos**).
- † CF *Garcia D'Ávila Pires de Carvalho*



TRIBUTOS AOS HERÓIS



1456 BRASILEIROS

INCLUI 153 MILITARES EB /7º GADo (NM BAEPENDI e ITAGIBA)



467 FEBIANOS



9 PILOTOS

TRIBUTOS AOS HERÓIS PRAÇA CARLOS GARDEL/ IBIRAPUERA



TRIBUTOS AOS HERÓIS PRAÇA CARLOS GARDEL/ IBIRAPUERA



Joseph C. Melo O.
Joviano José O.
Joviano M. Silva
Juvenal Lucas
Landerico A. Lima
Levy Bitencourt V.
Luiz C. Assunção
Luiz F. Correia
Luiz E. V. Gomes
Mancelino Barbosa
Manoel A. Aguiar
Manoel Anunciação
Manoel A. Teixeira
Manoel B. Vidal

Comandante da 4ª Esquadra / Força do Atlântico Sul

Almirante Jonas Howard Ingram



"Tive a oportunidade de apreciar de perto a bravura e a capacidade dos marinheiros do Brasil. As operações de que esses bravos marujos se encarregaram foram de suma importância, e os esforços dispendidos tremendos. É preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa desses bravos soldados do mar."

ESTA MARINHA :

- EXPULSOU AS TROPAS PORTUGUEAS DO BRASIL NO SÉCULO XIX;
 - VIABILIZOU O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM PORTUGAL E O RECONHECIMENTO DA SUA INDEPENDÊNCIA;
 - PARTICIPOU DE FORMA DECISIVA PARA A VITÓRIA NA GUERRA DO PARAGUAI;
 - PARTICIPOU DA 1ª E DA 2ª GUERRA MUNDIAL;
 - HOJE, DISPÕE DE PESSOAL TÉCNICAMENTE PREPARADO PARA A GUERRA NAVAL; E
 - HOJE, SOFRE DA FALTA DE MEIOS NAVAIS ADEQUADOS O QUE COMPROMETE A SOBERANIA DO PAÍS.
- "ESQUADRAS NÃO SE IMPROVISAM"
Ruy Barbosa

" PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"



XVIII EBPVMA

18º ENCONTRO BRASILEIRO DE PRESERVADORES DE VIATURAS MILITARES ANTIGAS
Ciclo de Palestras

Tema **A Marinha do Brasil na 2ª GM**

CMG (RM1) Ronald ACLCAFA

17 de agosto Domingo 11 h

ENTRADA: 1KG DE ALIMENTOS

PARQUE MUNICIPAL JAYME FERRETTI VINHEDO - SP

FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

80 ANOS
CRIAÇÃO • ENRIQUECIMENTO • VIGORANTES

CERTIFICADO

concedido à

CMG RM1 Ronald dos Santos Santiago

pela palestra:

A Marinha do Brasil na 2ª Guerra Mundial

Ministrada no Ciclo de Palestras: 80 anos da FEB durante o XVIII Encontro Brasileiro de Preservadores de Viaturas Militares Antigas.

Vinhedo, SP, 17 de agosto de 2025

Nelson Alberti
Presidente da ABPVM





Informe-se:

<https://www.gven.org.br/projeto-da-80a-regata-escola-naval/>

Como ocorre anualmente, desde 1945, o Grêmio de Vela da Escola Naval realizará no dia 12 de outubro a Regata a vela da Escola Naval.

Aproveite esta oportunidade, visite a Escola Naval, desfrute de todas as atividades programadas e da beleza da baía da Guanabara que estará repleta de embarcações com velas enfunadas proporcionando um belo espetáculo colorido.

Até hoje a prova mantém o mesmo espírito de conagração que lhe deu origem, com a participação aberta a todos os velejadores que cruzam a linha de partida em seus veleiros, totalmente isenta de taxas de inscrição. Esta condição inovadora garantiu aos Aspirantes o mérito da iniciativa pioneira para a democratização da vela de competição. Por outro lado, a gratuidade tornou-se um dos fatores decisivos para o sucesso da regata, que desde a sua 1ª edição vem registrando sucessivos

recordes de participações, conquistando o honroso título de ser o maior evento náutico da América Latina.

Durante o dia da realização da regata a ilha de Villegagnon, sede da Escola Naval, recebe cerca de 3500 visitantes, 800 embarcações e 2000 tripulantes, para os quais são organizadas inúmeras atrações como: exposições de grande variedade de material militar da marinha, incluindo: equipamentos de mergulho e paraquedismo; helicópteros; mísseis; carros de combate e barracas de hospital de campanha; tendas de exposição de organizações militares da Marinha e de empresas parceiras no evento, que oferecem variadas informações e demonstrações; apresentação de Banda de Música e do “Pelotão Elétrico” dos Fuzileiros Navais; animação infantil; seção do planetário; gincana de pintura; passeio de barco; exposição de carros antigos e de tecnologia naval; filmes e teatros, nautimodelismo (demonstração e competição), tudo com sonorização e alocação.

Os portões de Villegagnon serão abertos às 08 horas para receber visitantes e competidores (nacionais e internacionais) das mais variadas modalidades do iatismo.





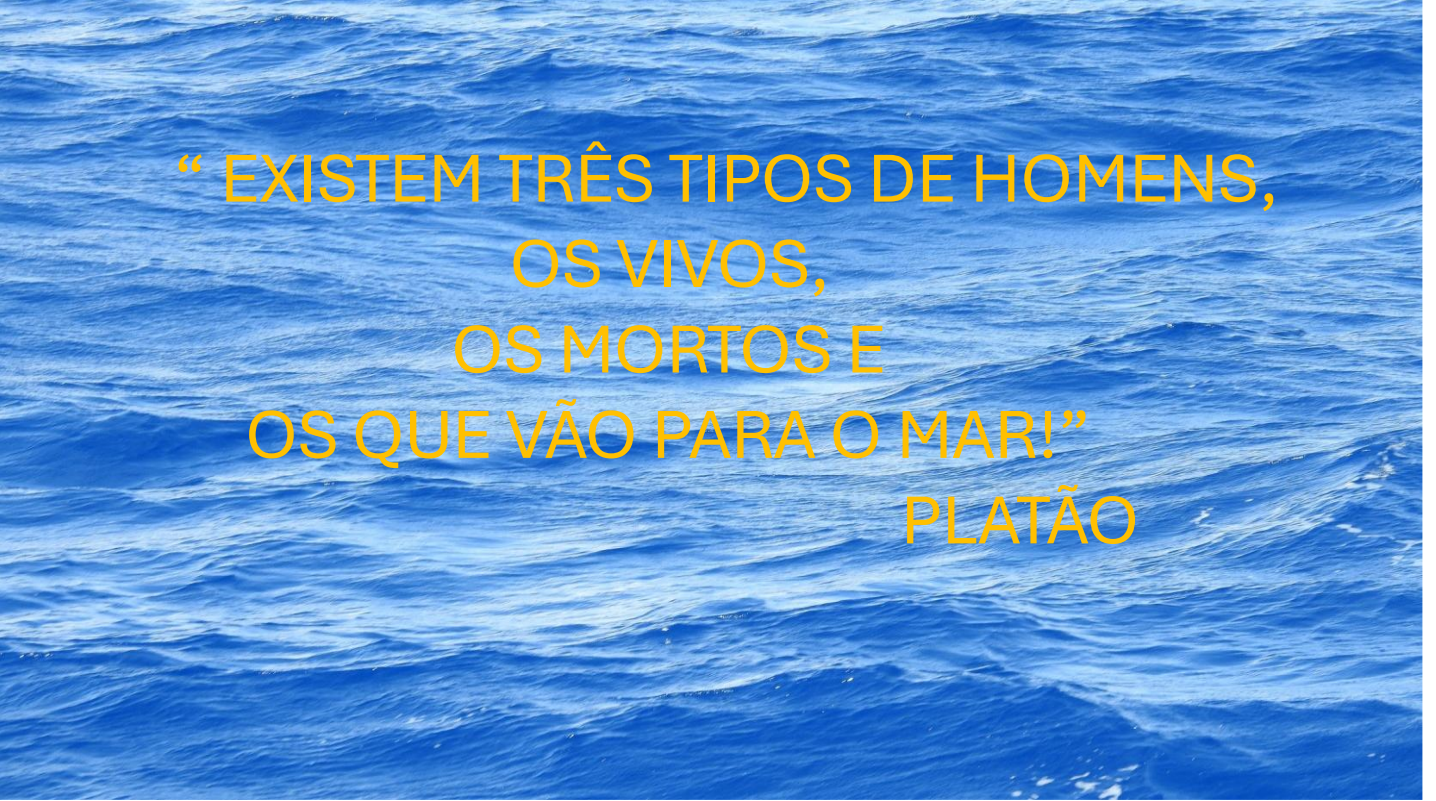


O SBPO 2025, a ser realizado de 05 a 09OUT, no Hotel Master, em Gramado/RS, contará com a Sessão Especial “Pesquisa Operacional em Defesa e Poder Marítimo” (SE-PODMAR), organizada pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV).

Sítio Eletrônico do SBPO 2025:

<https://sbpo2025.galoa.com.br/sbpo-2025/page/5407-home>





“ EXISTEM TRÊS TIPOS DE HOMENS,
OS VIVOS,
OS MORTOS E
OS QUE VÃO PARA O MAR!”
PLATÃO

A frase "Existem três tipos de homens, os vivos, os mortos e os que vão para o mar" é uma citação frequentemente atribuída a Platão. Essa frase reflete uma visão da vida e da morte, onde o "mar" representa um estado de transição ou um destino incerto, talvez associado à aventura, ao perigo ou à própria vida marítima.

A frase pode ser interpretada de diversas maneiras:

- **Interpretação literal:**

A mais óbvia é que existem pessoas vivas, pessoas mortas e pessoas que trabalham no mar, ou seja, que estão em constante contato com ele.

- **Interpretação metafórica:**

- O "mar" pode representar um estado de transição, uma jornada, uma busca ou um desafio, diferenciando os homens que estão constantemente buscando algo dos que já encontraram ou desistiram.

- **Interpretação filosófica:**

Pode ser vista como uma reflexão sobre a natureza da existência humana, com os mortos como aqueles que já completaram seu ciclo, os vivos como aqueles que estão no presente e os que vão para o mar como aqueles que estão em constante movimento e transformação.

A citação é frequentemente utilizada por marinheiros e pessoas ligadas ao mar, mas também é usada em contextos mais amplos para discutir a vida, a morte e a busca por propósito.





PASSAGEM DE DIREÇÃO DO CENTRO INDUSTRIAL NUCLEAR DE ARAMAR

No dia 28 de julho em cerimônia presidida pelo Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani **KOGA**, foi realizada a cerimônia de passagem de direção do Centro Industrial Nuclear de Aramar do Capitão de Mar e Guerra (EN) MÁRIO ALVES dos Santos Junior ao Capitão de Mar e Guerra (EN) JOSMAR Carreiro Freitas.

Prestigiaram o evento os demais diretores/ comandante da estrutura organizacional do CTMSP e os seguintes almirantes:

- Vice-Almirante (RM1) CARLOS FREDERICO CARNEIRO **PRIMO**;

- Contra-Almirante (EN) MARCOS **FRICKS** CAVALCANTE, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha no Rio de Janeiro; e

- Contra-Almirante (EN) SÉRGIO LUIS DE CARVALHO **MIRANDA**, Diretor da Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha.

A SOAMAR Campinas esteve presente com: a presidente Christiane Chuffi e o CT(FN-RM2) MÁRCIO ABREU.

A SOAMAR Sorocaba esteve presente com: o presidente Oscar Fonseca Vieira, vice-presidente Valdir Paezani e o CMG(RM1) PAULO Marcelo MARQUES Peixoto.

Também prestigiou o evento o engenheiro Carlos Eduardo de Almeida Junior, gerente executivo de desenvolvimento de negócios do Naval Group do Brasil.

A SOAMAR Campinas deseja ao Comandante JOSMAR sorte e sucesso no desempenho deste importante cargo.







DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Dia do Arqueólogo

Comemorou-se, no dia 26 de julho, o Dia Nacional do Arqueólogo. Profissional responsável, dentre outras funções, por planejar, organizar, administrar, dirigir e supervisionar pesquisas arqueológicas; identificar, registrar, prospectar e escavar sítios arqueológicos; zelar pelo bom cumprimento da legislação do setor; e realizar perícias a fim de apurar o valor cultural de bens de interesse arqueológico, assim como sua autenticidade.

Celebrada há mais de seis décadas, a data foi escolhida em alusão à Lei nº 3.924, sancionada em 26 de julho de 1961, pelo então Presidente da República Jânio Quadros, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos existentes no território nacional e todos os elementos que neles se encontram.

Na Marinha do Brasil, os arqueólogos concentram seus esforços técnico-profissionais para a preservação do patrimônio cultural subaquático brasileiro. Para tanto, realizam assessoramentos sobre o tema e participam do projeto “Atlas de Naufrágios de Interesse Histórico da Costa do Brasil”, banco de dados que contribui para as ações de proteção aos bens culturais submersos de nosso País, entre outras atividades.

Como Organização Militar Orientadora Técnica (OMOT) desta relevante área do conhecimento, a DPHDM cumprimenta os arqueólogos de nossa Força. Seu zelo, apuro e técnica são primordiais para fiscalizar, proteger e valorizar o patrimônio cultural sob as águas de nossa Amazônia Azul.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: www.marinha.mil.br/dphdm

"Preservar a Memória para construir a História



26 DE JULHO - DIA DO ARQUEÓLOGO



CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Interação nas mídias sociais da MB - As mídias sociais são um canal relevante para aprimorar a comunicação da Marinha com a sociedade. Assim, incentivamos toda a Família Naval a participar ativamente das nossas mídias sociais, de forma a curtir, comentar e compartilhar os conteúdos postados. Isso faz com que cada militar, servidor civil ou familiar atue como um integrante efetivo do Sistema de Comunicação Social da Marinha, disseminando informações precisas e confiáveis, contribuindo para ampliar o alcance das nossas mensagens e auxiliando no combate à desinformação.

A presença ativa de cada um nas mídias sociais é fundamental para construir uma Marinha ainda mais forte e presente na vida dos brasileiros.

A MB possui contas no Facebook (marinhaoficial), Instagram (@marinhaoficial e @vempramarinhaoficial), Threads (@marinhaoficial), X (@marmilbr), YouTube (@marinhaoficial), Flickr (marinhadobrasiloficial) e TikTok (@marinhadobrasiloficial e @vempramarinhaoficial).

Leia o QR Code que está na imagem e conecte-se com nossos perfis.

10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes;
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado;
- 3) Mantenha a distância correta dos banhistas para evitar acidentes;
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade;
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo;
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania;
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação;
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate clube, marina ou condomínio;
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro;
- 10) Não polua nossos mares e rios.



Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro



FEMARITIMIDADE

Você sabia que os manguezais são super-heróis do Planeta?



Confira nosso vídeo sobre o Ecossistema de Manguezais e sua importância no link:

[26/07 - Dia Internacional para a Conservação do Ecossistema de Manguezais](#)

Eles conectam terra e água, sustentam uma rica biodiversidade e contribuem para a economia, o turismo e a pesca artesanal, mas estão desaparecendo cada vez mais rápido. A destruição dos manguezais afeta não só o equilíbrio ecológico, mas também as comunidades que dependem diretamente deles para viver.

Neste dia, que tal aprender mais sobre a importância desses verdadeiros berçários dos oceanos?

Proteger os manguezais é proteger a vida! 💚

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!
Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL

COMANDO DO TREINAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DOCTRINÁRIO DO CFN



Neste episódio, o Capitão de Mar e Guerra (FN) Dagoberto, Comandante do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais – Batalhão Tonelero, aborda as Operações Ribeirinhas e o emprego da Marinha na Operação Ágata Amazônia 2025, onde atuou como Chefe do Estado-Maior da Força Conjunta Componente.

Coube ainda à Marinha do Brasil o Comando dessa Força, sob responsabilidade do Contra-Almirante (FN) Dirlei, Chefe do Estado-Maior do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra e Comandante da Divisão Ribeirinha, que teve, durante a referida Operação, o seu batismo de fogo.

Durante a entrevista, o Comandante também compartilha sua experiência prévia na Ágata Amazônia 2015, destacando a evolução contínua das capacidades operacionais das Forças

Armadas, enfatizando o combate ao tráfico de drogas, o garimpo ilegal e a proteção das fronteiras nacionais. Ele ressalta ainda a importância da Marinha na região amazônica, onde o deslocamento se dá majoritariamente por meios fluviais e aéreos, exigindo alta sinergia entre os meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.

A atuação da Marinha na Operação foi estratégica, além da repressão aos crimes ambientais e transfronteiriços, a presença das Forças Armadas fortaleceu o sentimento de pertencimento da população local ao Estado brasileiro, reforçando o patriotismo e projetando uma imagem positiva das Forças Armadas.

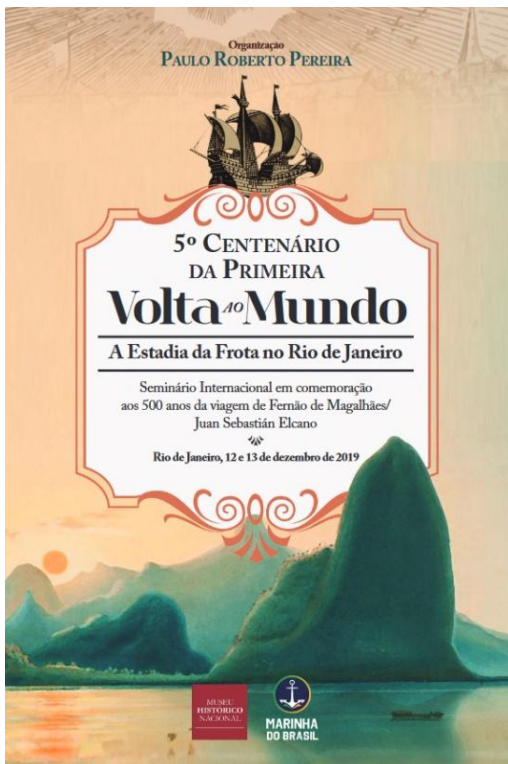
Acesse:

[Treinamento & Doutrina - YouTube](#)

“A Prontidão começa aqui!”

FAÇA DOWNLOAD DE LIVROS

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/download-de-livros-dphdm>





O Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra) lançou o 16º episódio do PodMar, desta vez abordando o Planejamento Espacial Marinho (PEM) e seu papel no desenvolvimento sustentável do país.

Em entrevista ao podcast, o Capitão de Mar e Guerra Jonathas Moscoso de Campos, Gerente do PEM, explicou que o projeto — coordenado pela Marinha do Brasil, por meio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), e pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), visa ao ordenamento espacial e temporal das atividades humanas desenvolvidas no espaço marinho, para alcançar objetivos ambientais, culturais, econômicos e sociais, estabelecidos por meio de processo público e participativo.

A implementação do PEM é fundamental para o pleno crescimento da Economia Azul, a conservação dos recursos marinhos com a proteção dos direitos das comunidades tradicionais, bem como o combate à emergência climática.

O episódio completo está disponível no site do Cembra <https://www.cembra.org.br/podcast>



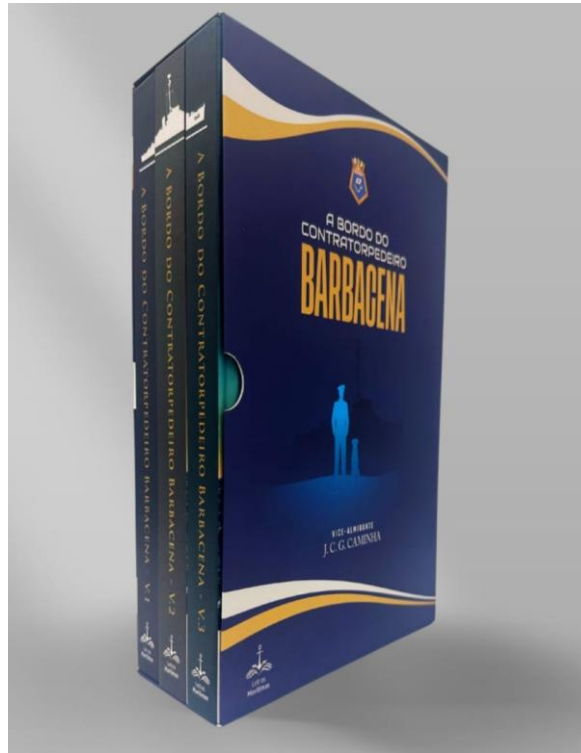
Trigésimo episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

Neste trigésimo episódio, o CMG (Refº-FN) JAIME FLORENCIO DE ASSIS FILHO compartilha sua trajetória exemplar, lembrando episódios marcantes de sua carreira e narrando vivências que atravessam as décadas de 1970, 1980 e 1990 nas fileiras do Corpo de Fuzileiros Navais. Suas memórias compõem uma verdadeira videoaula sobre a história do CFN, oferecendo uma oportunidade valiosa para que as novas gerações compreendam a evolução dos Combatentes Anfíbios da Marinha do Brasil.

Para assistir, acesse o link <https://youtu.be/UQiN0hTqGRw>

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para cgcfn.poderh@marinha.mil.br



Coletânea “A Bordo do Contratorpedeiro Barbacena”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para vendas o box personalizado com os três volumes do livro “A bordo do Contratorpedeiro Barbacena”. Os livros, que também podem ser adquiridos individualmente, narram a trajetória do contratorpedeiro e sua tripulação em diversas comissões realizadas durante a Segunda Guerra Mundial. Reeditado pela Editora Letras Marítimas, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Marinha, a obra original de 840 páginas foi adaptada e dividida em três volumes. A nova linguagem busca proporcionar uma leitura agradável, atrativa e atualizada. Interessados poderão adquirir o box online pelo valor de R\$ 150,00 ou os exemplares, individualmente por R\$ 60,00, por meio do endereço eletrônico: <https://cartasnauticasbrasil.com.br/livros/romance.html>.

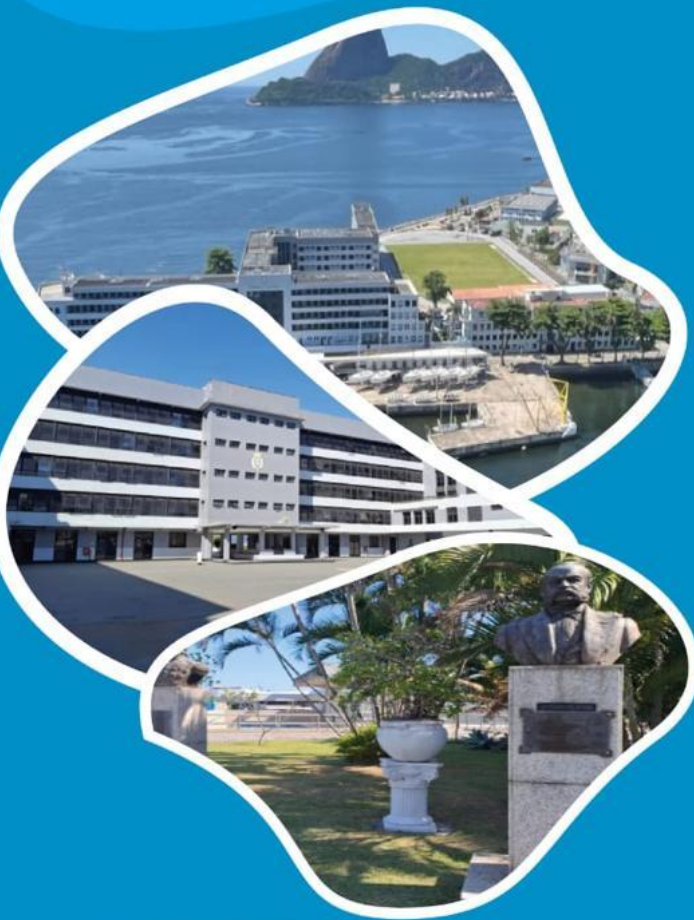
Os livros também podem ser adquiridos presencialmente no Arquivo da Marinha, Ilha das Cobras S/N. Atendimento de 3^a a 6^a feira, das 8h30 às 16h. Telefones: (21) 2104-6214 / 2104-6991.

“Preservar a memória para construir a História.”

Venha visitar a ilha

de *Villegagnon*

O Espaço Cultural da Marinha convida você a visitar a Ilha de Villegagnon. Conheça sua história e a Escola Naval. Acesse site www.marinha.mil.br/dphdm ou telefone 98045-0236.



A ESCOLA NAVAL vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da **Ilha de Villegagnon**, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.





Lançamento do livro

“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para venda o livro **“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”**. A obra aborda os primeiros dois anos da guerra, com foco no papel desempenhado pelo poder marítimo e sua interação com os outros ambientes de guerra: híbrido, aéreo e terrestre.

O livro, publicado em parceria com a Escola de Guerra Naval (EGN), foi escrito no ano de 2024 por Oficiais do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) e do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS), com apoio de Instrutores da EGN.

Os exemplares podem ser adquiridos, presencialmente, no setor de Publicações e Divulgação da DPHDM, situado na Praça Barão de Ladário, S/N, Ilha das Cobras. Atendimento de terça a sexta-feira, das 8h30 às 16h, telefones (21) 2104-6214 / 2104-5486 ou por meio do endereço eletrônico:

<https://cartasnauticasbrasil.com.br/catalog/product/view/id/25045/>

Valor: R\$ 100,00.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: www.marinha.mil.br/dphdm.

DPHDM: Preservar a Memória para construir a História.



**MARINHA
DO BRASIL**

Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu
ingresso aqui

Ilha Fiscal:

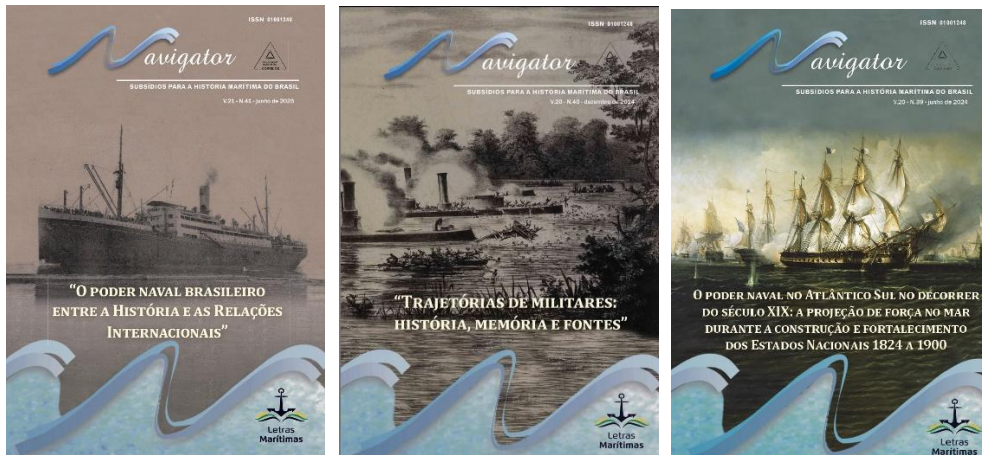
Descubra a rica história do palco do
"Último Baile do Império",
realizado dias antes da Proclamação da República.



Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,
permitindo ao público avistar cerca de
20 pontos turísticos e históricos.





“REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 58 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

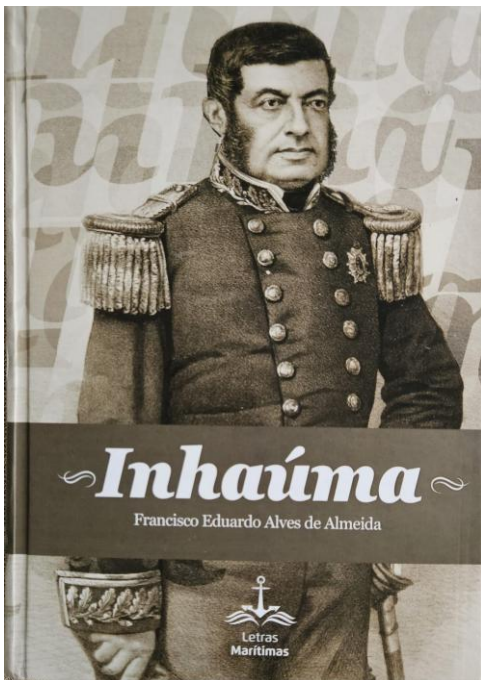
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

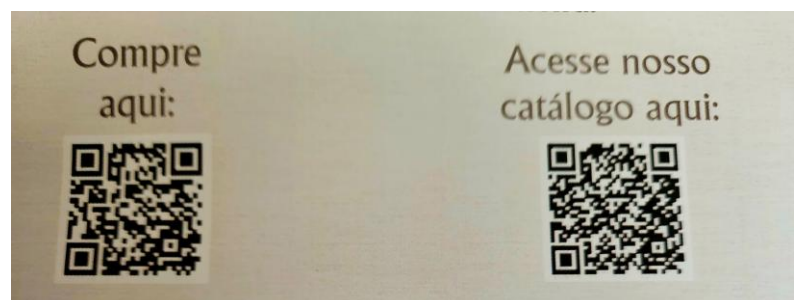
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a *Morskoi Sbornik*, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

Número avulso


(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:








<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>

Estamos no




Instagram

APONTE A CÂMERA E SIGA-NOS!



ASSINE A REVISTA E COLABORE COM A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!

SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL



Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!

ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA

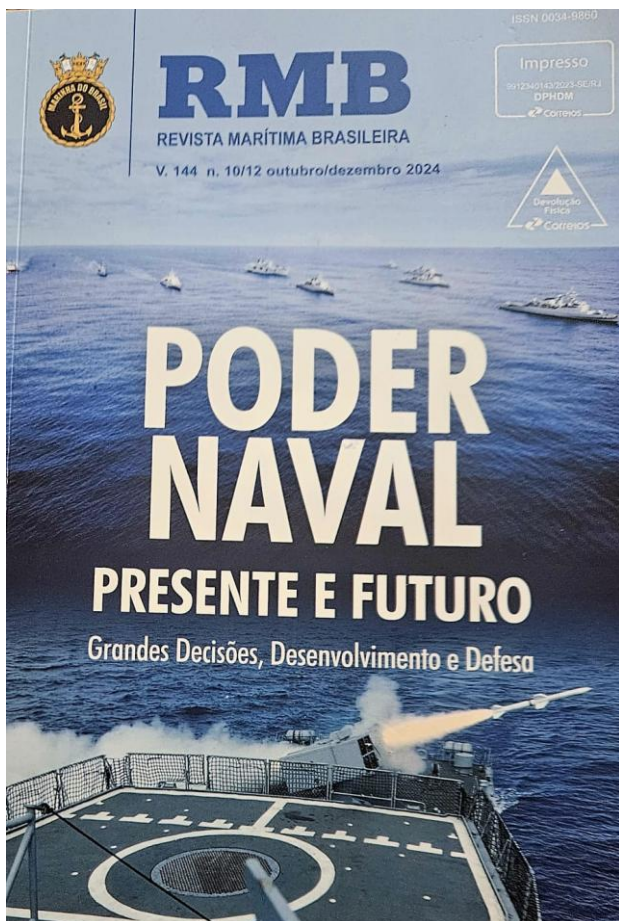
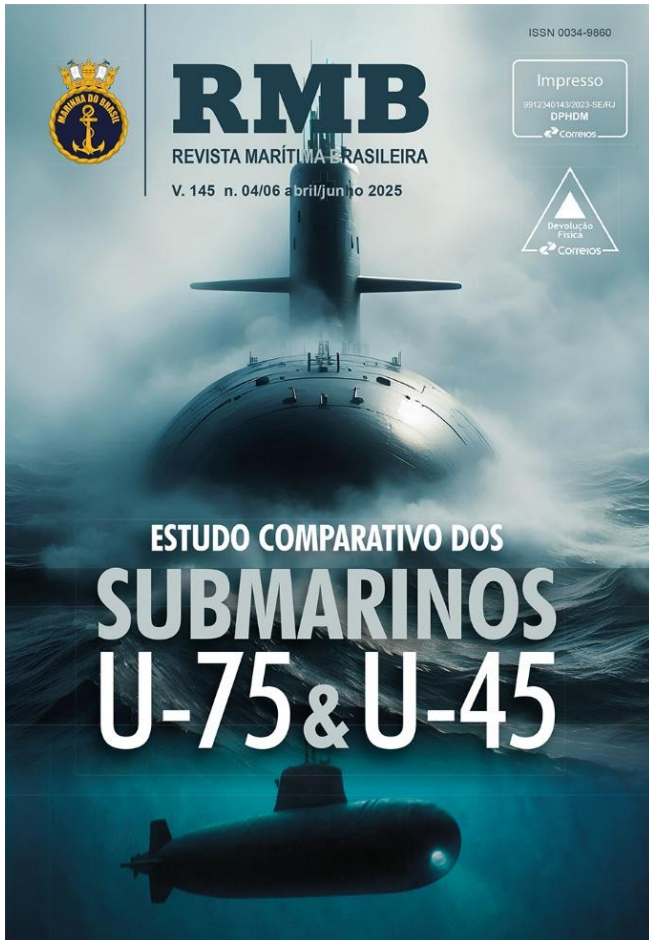
SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR

ACESSE A RMB:



Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB



VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ

“Preservar a memória para construir a História”

Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo
"MARINHA CULTURAL"!



MARINHA
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?



PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 dcamn-projetos@abrigo.org.br



PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse
o QR Code
e saiba mais:





VEM PRA MARINHA

VISITE:

https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha_mb

DATAS COMEMORATIVAS DE SETEMBRO DE 2025

02: 64º Aniversário do 3º Batalhão de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (3ºBtlProtDefNBQR) ;

03: 46º Aniversário da Fragata Independência;

07: 203º Aniversário da Independência do Brasil;

07: 90º Aniversário da Odontoclínica Central da Marinha;

08: 58º Aniversário do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste;

09: 43º Aniversário da Soamar Campinas;

09:49º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Faroleiro “Almirante Graça Aranha”;

11: 178º Aniversário da Capitania dos Portos de São Paulo;

11: Dia da Capitania dos Portos em São Paulo (na cidade de Santos);

12: 51º Aniversário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM);

- 12: 31º Aniversário do Navio Patrulha “Guaíba”;
- 15: 27º Aniversário do Centro Médico Assistencial da Marinha;
- 16: 6º Aniversário do Comando Naval de Operações Especiais;
- 17: 101º Aniversário da Diretoria de Engenharia Naval;
- 18: 39º Aniversário do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral;
- 18: 27º Aniversário do Navio Patrulha “Babitonga”;
- 25: 29º Aniversário do Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande;
- 25: 27º Aniversário da Diretoria de Contas da Marinha;
- 25: Dia Marítimo Mundial;
- 28: Dia do Hidrógrafo;
- 29: 15º Aniversário do Centro de Adestramento Almirante Newton Braga; e
- 30: Dia dos Capelães da Marinha.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Setembro 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01: Elisangêla Marques dos Santos,

04: Paulo Sérgio Saram; e

12: Lara Souza Camargo Pieri.



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



13 ANOS NAVEGANDO JUNTOS!



feliz
**Ani
ver
sario**
*102º GEMAR SP
VELHO LOBO*

Que o novo ciclo venha
cheio de conquistas!

PALAVRA DE ESCOTEIRO



Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Os Escoteiros e a Revolução Constitucionalista de 1932

Introdução

Em 9 de julho de 1932 iniciava-se a Revolução Constitucionalista em São Paulo — um levante civil-militar que durou cerca de 87 dias, com o objetivo de exigir uma nova Constituição e contestar o Governo Provisório de Getúlio Vargas. Participaram aproximadamente 35 mil combatentes paulistas contra forças federais numericamente superiores e com maior poder bélico.

A Cruzada Escoteira e sua mobilização

Poucos dias após a deflagração, os escoteiros paulistas organizaram a **Cruzada Escoteira**, com mais de 500 voluntários em poucos dias, distribuídos em 78 postos civis e militares em toda a capital e interior (escoteirossp.org.br). A sede da Cruzada ficava no Grupo Escolar Miss Browne, com vários postos estratégicos espalhados pela

cidade (escoteirossp.org.br).

Eles atuaram como mensageiros entre quartéis, estações, hospitais, estações de rádio e até o interior do estado, além de colaborarem na logística, transporte de mantimentos e medicamentos e apoio nos hospitais de campanha (escoteirossp.org.br). Nos hospitais, escoteiros receberam cursos rápidos de enfermagem e passaram a atuar como auxiliares de saúde (escoteirossp.org.br).

Histórias que emocionam

Entre os relatos mais comoventes está o de **Aldo Chioratto**, escoteiro de Campinas, com apenas nove anos, mensageiro do Coronel Mário Rangel. Em 18 de setembro de 1932, ao entregar correspondências próximo às estações da Mogiana e Paulista, foi atingido por treze estilhaços de granada e faleceu cumprindo sua missão — seu bernal permaneceu intacto ao seu lado ([Wikipédia](#)). Os restos mortais de Aldo são hoje os únicos de criança depositados no Mausoléu Constitucionalista no Ibirapuera ([Wikipédia](#)).

Também morreram outros escoteiros, como **Aniz Abadala** e **João Gama Júnior**, que se entregaram à causa constitucionalista com bravura e espírito escoteiro (escoteirossp.org.br).

Impacto e reconhecimento

O empenho dos escoteiros ganhou elogios do próprio Baden-Powell, fundador do escotismo mundial, que reconheceu formalmente seu espírito de serviço. O movimento escoteiro brasileiro consolidou-se como um agente social e patriótico, tendo sua disciplina e dedicação destacados como exemplo à nação (escoteirossp.org.br).

Em 15 de novembro de 1932, foi realizada uma cerimônia no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo onde foram entregues diplomas de “Serviços de Guerra” e distintivos metálicos aos escoteiros, segundo sua atuação na capital ou na frente de batalha (escoteirossp.org.br).

Decorridos anos, o Estado de São Paulo promulgou decreto (nº 46.292, em 1966) autorizando o traslado dos restos mortais de Aldo ao Mausoléu Constitucionalista. Em 1982, no cinquentenário do conflito, houve cerimônia religiosa, entrega de medalhas de méritos e inauguração da **Praça Escoteiro Aldo Chioratto**, em homenagem ao escoteiro mais jovem da revolução.

Imagens e registros visuais

1. Fotografia histórica de grupo de escoteiros paulistas participando da Cruzada



2. Logotipo comemorativo da Cruzada Escoteira e bandeira paulista



3. Cerimônia em 2025 – Campinas-SP







Essas imagens registram visualmente o engajamento cívico e o compromisso dos jovens voluntários.

Conclusão — Legado e memória histórica

A atuação dos escoteiros durante a Revolução Constitucionalista transcendeu os limites de uma mera colaboração juvenil: expressou valores como **civismo, coragem, disciplina, lealdade e sacrifício**. Histórias como a de Aldo Chioratto simbolizam o poder transformador da juventude, mesmo em cenários de conflito.

Até hoje, comemoramos essa memória nos **desfiles cívico-militares de 9 de julho**, especialmente nas cidades que se envolveram de forma direta em combates e nos esforços de guerra da Revolução.

Esses feitos permanecem em instituições, como: **Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME)**, que resguarda acervos, fotografias e documentos sobre esse período histórico e a participação escoteira e no **Memorial de 32**, onde se encontram objetos, fotografias e registros que testemunham a Revolução e seus protagonistas.

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 www.gedomarvelholobo102sp.org.br

 Chefe Edmundo

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 (19)99703.4322



www.gedomarvelholobo102sp.org.br



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



ANSELMO Vinícius de Souza

Capitão de Fragata

Diretor do CHN-4

CENTRO DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO DO NORTE (CHN-4)

Uma das maiores riquezas do Brasil é a abundância de rios. Seja para o abastecimento, segurança alimentar, urbanização, biodiversidade, transporte, turismo, geração de energia, defesa ou integração nacional, a disponibilidade desse recurso natural oferece distintas oportunidades de desenvolvimento para o Brasil.

Na região Norte, essa oferta se destaca de maneira singular. Com milhares de quilômetros navegáveis, os rios da região não apenas moldaram a cultura local — por variados aspectos que influenciaram o estilo de vida da população — como também integram o chamado Arco Norte, um importante corredor logístico para o escoamento da produção do agronegócio, fundamental para a economia brasileira.

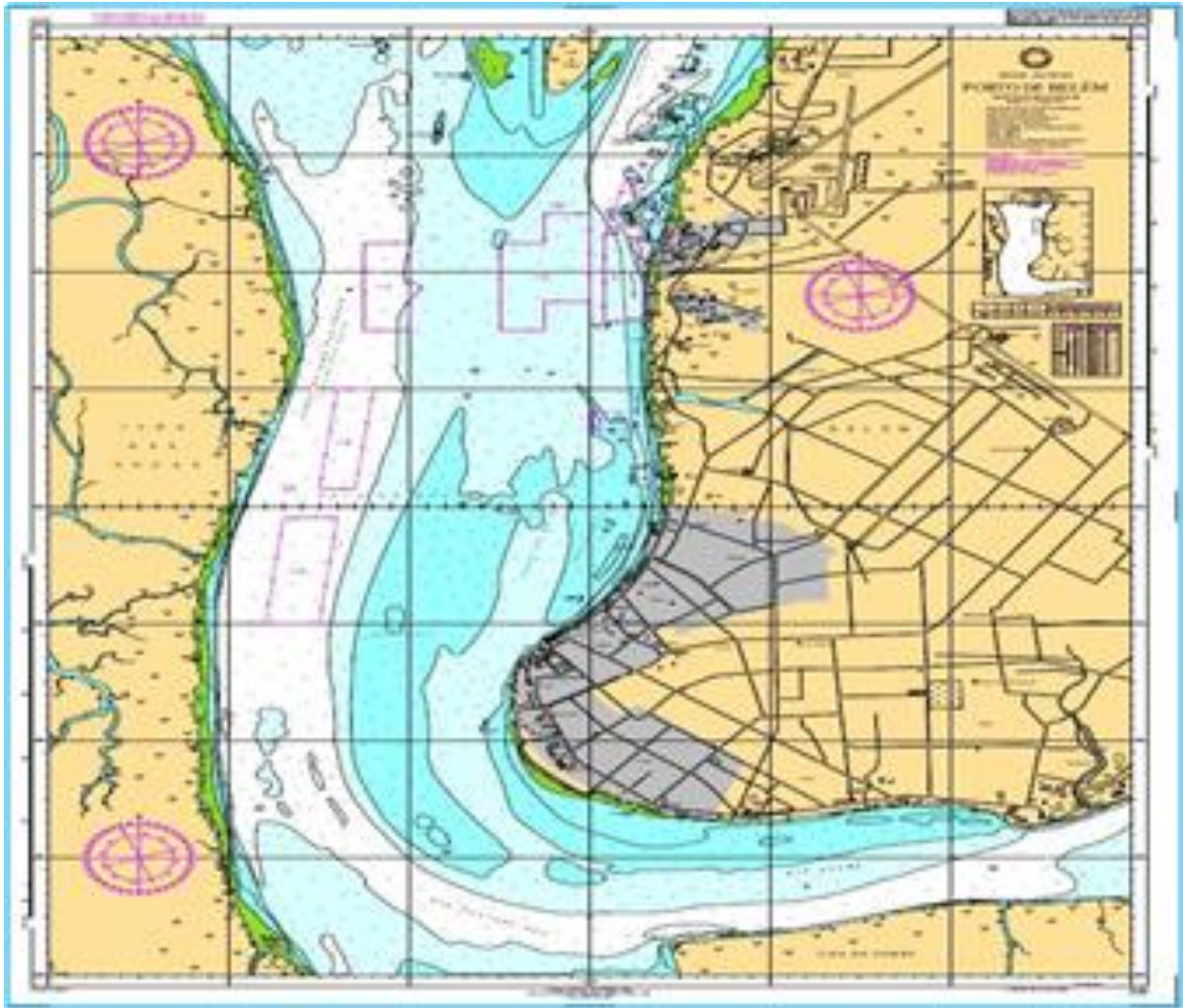
Diversas entidades, públicas e privadas, contribuem para o aproveitamento desses recursos hídricos. Entre elas, merece destaque o trabalho realizado pelo Centro de Hidrografia e Navegação do Norte (CHN-4), organização militar cuja tarefa é “efetuar a atualização cartográfica náutica e manter a operacionalidade dos auxílios à navegação”.

É difícil dimensionar a complexidade das demandas envolvidas no cumprimento dessa tarefa. Nesse contexto, vale ressaltar o esforço contínuo das valorosas tripulações dos quatro navios subordinados ao CHN-4 — NHo Garnier Sampaio, NHiB Tenente Castelo, AvHoFlu Rio Tocantins e AvHoFlu Rio Xingu — e dos militares que servem diretamente no Centro. Eles se dedicam, diuturnamente, à Segurança da Navegação, propósito nobre da Hidrografia, que gera impactos diretos no aproveitamento seguro e eficiente dos nossos rios.

Na prática, o CHN-4 emprega seus navios em missões operativas nos rios da Amazônia e litoral, realizando a manutenção do balizamento e levantamentos hidrográficos. Os dados obtidos nessas operações são transformados em diversos produtos para o navegante, com destaque para as Cartas Náuticas, essenciais para a navegação segura. Essa capacidade de produção distingue o CHN-4 como um braço distrital da Hidrografia, na Marinha do Brasil.

É importante enfatizar que essa capacidade foi alcançada graças ao apoio contínuo do Comando do 4º Distrito Naval e da Diretoria de Hidrografia e Navegação, que vêm, ao longo dos anos, investindo na infraestrutura e nos recursos humanos necessários para atender às especificidades da região Norte.

Como Diretor, vejo nas particularidades do CHN-4 grandes oportunidades, especialmente do ponto de vista da liderança. A produção de uma Carta Náutica não é um processo simples. Na prática, pode levar meses e envolve a contribuição sequencial de várias equipes. Esse ciclo de trabalho, com começo, meio e fim bem definidos, agrega ao Centro uma visão de longo prazo e fortalece o comprometimento dos envolvidos com a excelência dos resultados.



Carta Náutica do Porto de Belém: a primeira carta produzida no CHN-4

Para que esse processo aconteça com eficiência, é fundamental que obtenhamos sucesso nas etapas intermediárias. É necessário que os navios estejam disponíveis e operando com segurança, que os equipamentos hidrográficos estejam em perfeitas condições e que as equipes estejam devidamente adestradas. Precisamos de eficiência e precisão, pois o ritmo das entregas deve acompanhar as necessidades da nossa região.

Todas essas etapas do processo são apoiadas por diversas Organizações Militares, sem dúvida! Porém, o CHN-4 possui uma característica singular: a interdependência das etapas internas desse

processo. O sucesso de cada etapa depende da qualidade da anterior. Um trabalho mal executado no início inevitavelmente exigirá retrabalho e trará prejuízos ao cumprimento da missão. Por isso, buscamos realizar os trabalhos de campo de forma cuidadosa, manter os balizamentos com a disponibilidade adequada e atualizar nossas Cartas Náuticas com excelência, para que o propósito da Segurança da Navegação seja alcançado.

Cada nova Carta Náutica, publicada ou atualizada, é um resultado tangível, fruto direto do esforço coletivo da tripulação, além de ser uma fonte de orgulho e satisfação profissional. Essa capacidade de produzir Cartas Náuticas é uma das principais riquezas do CHN-4, e uma grande oportunidade de desenvolver a liderança.

O trabalho bem realizado é fonte de motivação, e a motivação, por sua vez, impulsiona um trabalho ainda melhor. Trata-se de um círculo virtuoso que, embora valioso, não acontece por acaso. Ele depende da aplicação consciente dos princípios da liderança. Quando bem conduzido, esse círculo virtuoso pode resultar em soluções mais eficientes e sustentáveis, sendo essa uma condição desejável em qualquer ambiente profissional.

Comandar, nesse contexto, é um desafio permanente. Exige sensibilidade para compreender as reais necessidades da tripulação e onde o ambiente precisa ser alterado, para influenciá-la positivamente. Cabe ao Comandante identificar, no tempo certo, onde e como atuar, buscando o equilíbrio entre iniciativa e prudência, sempre com o foco na missão.



Farol Salinópolis, estabelecido nas proximidades da foz do rio Pará

O lema estampado nos navios da Hidrografia — “Restará sempre muito o que fazer...” — expressa mais do que a ideia de trabalho contínuo. Ele nos lembra que, por maior que seja nossa contribuição, ela será sempre parte de um esforço maior, coletivo e duradouro. Esse espírito reforça aspectos fundamentais para o cumprimento da nossa missão, como a humildade, o trabalho em equipe e a busca por soluções mais eficientes para fazermos frente à demanda contínua pela Segurança da Navegação.

Por fim, acredito que nosso trabalho contribui de maneira relevante para que o Brasil utilize seus recursos naturais de forma mais segura, eficiente e sustentável. E isso é motivo de orgulho para todos nós que fazemos parte do CHN-4!



**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



**A SOAMAR Campinas,
através da sua presidente Christiane Chuffi,
tem a honra de convidá-los para o "43º
Aniversário da Sociedade Amigos da Marinha em
Campinas"**

Dia: 05 de setembro de 2025

Horário: 19h30

Local : ARC - R. Benjamin Constant, 1704

Investimento: Jantar R\$ 80,00 (água e refrigerante)

Traje Civil : Passeio Completo

Traje Militar: 4.5

R.S.V.P até 02.09.25

Dados para pagamento: (Banco Cora ag 0001 cc

3492635-5 CNPJ 59013094/0001-86 ou

pix: soamarcampinas@soamarcampinas.org.br

comprovante encaminhado para o email

soamar@soamarcampinas.org.br ou

cchuffi@yahoo.com